



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 11 de junho de 2026
SÉRIE: NATUREZA HUMANA X ESPÍRITO
“As obras da carne”
Gálatas 5.19, 20, 21

“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais de antemão vos declaro, como também já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.” Gálatas 5.19,20,21

INTRODUÇÃO

Se não foi possível realizar a reunião do IDE na semana passada, oriento que você dê uma revisada no estudo anterior que foi o primeiro da série desse mês. Para o estudo de hoje, Paulo apresenta uma lista de atitudes que são as obras da carne. “Porque as obras da carne são manifestas...” Esta frase introduz uma lista de comportamentos contrários à vida guiada pelo Espírito Santo. A “carne” refere-se à natureza pecaminosa inerente à humanidade, um conceito enraizado na queda do homem (Gênesis 3). O termo “manifestas” sugere que esses atos são autoevidentes e reconhecidos como contrários à vontade de Deus. Essas obras da carne “manifestas” ou seja “óbvias” não dão margem para o adolescente cristão alegar ignorância. São comportamentos que nascem de um coração distante da direção de Deus. Muitas dessas atitudes são comuns no dia a dia, mas apesar de comuns, são atitudes que destruíram e ainda destroem relacionamento, identidade e comunhão com Deus. Quebra-gelo: Qual obra da carne você acha mais evidente hoje?

1. As obras da carne machucam pessoas

Paulo não está simplesmente apresentando uma lista de comportamentos proibidos. Ele está revelando o que acontece quando uma pessoa vive guiada por sua natureza pecaminosa em vez de ser guiada pelo Espírito.

As obras da carne descritas na carta aos Gálatas têm algo em comum: elas quebram relacionamentos. Entre elas estão: inveja; ciúmes; iras; discórdias; dissensões; facções. Jesus liga o ódio ao assassinato no coração. Provérbios 6.16-19 lista “um coração que elabora esquemas malignos” e “aquele que incita a discórdia” entre as sete coisas que Deus odeia. Efésios 4.31 exorta os crentes a “deixar de lado toda amargura, raiva e fúria.” Quando a carne assume o controle, deixamos de enxergar as pessoas como Deus as vê e passamos a enxergá-las como concorrentes, obstáculos ou ameaças. A história de Caim e Abel em Gênesis, mostra que Caim permitiu que a inveja crescesse em seu coração. O problema não começou no assassinato. Começou quando ele alimentou comparação; ressentimento; orgulho ferido. A obra da carne sempre começa no coração antes de aparecer nas atitudes. Hoje isso acontece quando: sentimos inveja da vida que alguém mostra nas redes sociais; ficamos felizes quando alguém fracassa; excluímos pessoas do grupo; espalhamos fofocas; criamos rivalidades desnecessárias (até dentro da Igreja). A carne é egoísta, ela pergunta: “O que eu ganho com isso?” O Espírito pergunta: “Como posso servir essa pessoa?”

2. O pecado parece pequeno no começo

Uma das maiores estratégias do pecado é fazer parecer que ele não é perigoso. Ninguém acorda um dia decidido a destruir sua vida espiritual. Normalmente tudo começa com pequenas concessões. A Bíblia ensina que se alimentamos o espírito cresceremos espiritualmente, com a carne é a mesma coisa. A queda de Davi não começou com o adultério. Começou quando ele estava onde não deveria estar; olhou para quem não deveria olhar e permaneceu alimentando aquele desejo. “Apenas observar aquela mulher” não parecia nada de mais, afinal de contas ele estava na sua casa, mas o resultado foi devastador. Por isso o pecado é tão perigoso. Ele raramente aparece mostrando suas consequências. Ele aparece prometendo prazer; diversão; liberdade; aceitação do grupo; satisfação imediata. Mas depois produz culpa; escravidão; afastamento de Deus; sofrimento. Adolescente, se liga nessa informação: as obras da carne não são apenas ações erradas, elas são sintomas de um coração que está tentando viver sem depender de Deus. Por isso a solução não é apenas “parar de fazer coisas erradas”. A solução é permitir que o Espírito Santo transforme nosso coração. Jesus ensinou que os pecados externos nascem primeiro internamente. No Evangelho escrito por Mateus, está escrito que é do coração que procedem os maus pensamentos e atitudes. Aplicação prática: Por isso precisamos vigiar: o que assistimos (principalmente Netflix e serviços de filmes e seriados em “streaming”); o que ouvimos; quem influencia nossas decisões; quais conteúdos alimentam nossa mente; quais pensamentos estamos cultivando diariamente. Aquilo que alimentamos cresce. Se alimentamos a carne, as obras da carne aparecem. Se alimentamos o Espírito, o fruto do Espírito começa a ser produzido em nós. Uma frase para refletir: “Ninguém tropeça em uma montanha. As maiores quedas geralmente começam em pequenos passos dados na direção errada.”

COMPARTILHAMENTO

Perguntas para o grupo: Quais obras da carne mais tem destruído os adolescentes hoje? Porque algumas obras da carne estão disfarçadas de atitudes normais hoje? É possível fugir dos hábitos que nos distanciam de Deus?

CONCLUSÃO

O pecado sempre ofereceu e sempre vai oferecer alegria, liberdade e prazer rápido, mas sempre vai deixar consequências profundas. Jesus hoje nos convida a viver uma vida diferente e ser guiados pelo Espírito Santo. **Desafio da semana:** Faça um propósito de até a reunião da próxima semana deixar de fazer algo que está alimentando sua natureza pecaminosa.

Aviso: 2 a 4 de Julho acontecerá o Acamp Teens Rise 8